

S. Barbara, 21 de Agosto de 1919

D.ª Febrina
Laudações.

Verceus meu amor-
proprio offendido, tomei a par-
tido de escrever-vos estas linhas
pedindo-vos o favor de di-
zer-me porque motivo não
tendes respondido as tres, ou
ao menos alguma das tres par-
tas que vos escrevi depois que
para ahi fostes, nem tendes
ao menos das noticias suas
e apresentado uma excusa ou

pretexto mesmo que fosse, de
assim proceder para comvos-
co.

Não sei attribuir a causa
desse descaso para que me
tratáis; si ha algum mo-
tivo, peço-vos que mi'o diga
que não vos importunarei
jamais, morreréi para a
H^a, mas não como Uacista
morreréi, mas morreréi para
não ressucitar. Certéis, certa,
que si eu tivesse certeza que
as minhas ou as suas cartas
não houvessem sido desviadas
por mãos criminosas e infa-

mes, não teria tomado a es-
crever-vos; mas como essa
é a unica hypothese que
admitto como plausivel, conti-
nuarei escrevendo-vos até re-
conhecer que não o deva fazer.
Colloque-se em meu lugar e
veja si tembo ou não razão
de estar apprehensivo, pois só
sebe da H^a pela carta da D^a
Dorvalina, carta essa de a 14
dias atrasados. Creio firmemente
que a nossa correspondencia
é abafada pelo Agente da Estação
do Pulador, e se assim for, temo
que adoptar outro meio, ou lan-

as cartas no proprio carro do
correio (train), ou registradas pela
a Agencia de P. Tumb, unico
meio seguro, e por onde vos
remetter vos esta; registrada;
talvez demore mais, mas ao
menos tenho certeza que a
Sr^a a receberá, mais cedo ou
mais tarde. Esta será a pe-
nultima carta que vos es-
creverei enquanto não obtiver
uma explicação do que acon-
tece; digo penultima, porque
hoje vos escreveria uma, avi-
sando que esta seguirá pela
Agencia de P. Tumb, para a
que a Sr^a em recebendo o aviso e